

Lucros e pressão dos bancos batem recordes

Os balanços do primeiro trimestre do ano publicados até agora indicam, segundo analistas do mercado, que os lucros dos bancos caminham para um novo recorde em 2006, seguindo o exemplo dos anos anteriores. Para obter esses lucros recordes, os bancos estão demitindo, aumentando a pressão para o cumprimento de metas e obrigando os bancários a jornadas de trabalho excessivas, o que tem elevado a quantidade de casos de doenças na categoria.

“Os bancários têm sido vítimas de várias doenças e transtornos psíquicos em função do clima de enorme tensão e pressão no ambiente de trabalho”, denuncia Edmilson Wanderley Lacerda, diretor da Federação de Bancários Centro-Norte (Fetec-CN) e coordenador do Coletivo de Bancos Privados do Sindicato. Entre os problemas de saúde acarretados pelas más condições de trabalho estão o estresse, ansiedade, depressão, gastrite, enxaqueca e LER (Lesões por Esforço Repetitivo).

‘Queremos PLR maior’

“O bancário está sendo submetido a uma jornada extenuante, sob uma pressão diária muito grande, suprimindo a escassez de funcionários por causa de demissões, férias, licença médica e maternidade”, acrescenta Edmilson, funcionário do Banco de Boston. “Há casos de gerentes operacionais sendo responsáveis por duas agências e supervisores de operações que se desdobram entre Pabs e agências. Para os bancos, não passamos de peça de reposição.”

O lucro líquido somado dos quatro maiores bancos privados do país atingiu



Esta é a Seleção dos Bancos Privados. Para denunciar problemas em sua agência, ligue para o Sindicato: fone 3346-9090

R\$ 3,97 bilhões no primeiro trimestre deste ano: R\$ 1,53 bilhão do Bradesco (o recorde nacional), R\$ 1,46 bilhão do Itaú, R\$ 520 milhões do Unibanco e R\$ 461 milhões do grupo Santander/Banespa. Isso significa um aumento de mais de 30% em relação aos lucros líquidos desses bancos no mesmo período do ano passado.

“Isso abre margem para novas conquistas na campanha salarial deste ano, inclusive com aumento na PLR. Queremos discutir isso na campanha salarial deste ano, uma vez que os bancários tiveram participação decisiva nesses lucros”, apon-

ta o coordenador do Coletivo de Bancos Privados. “É preciso que a PLR evolua tanto quanto o lucro dos bancos, que as condições de trabalho melhorem e aumente a oferta de emprego na categoria.”

Preparando a campanha

Nos últimos dois anos, os bancários conquistaram aumento real de salário e melhoraram a distribuição da participa-

ção nos lucros. É intenção dos sindicatos antecipar a campanha salarial deste ano e concluir um acordo antes das eleições de outubro.

“Para avançarmos nas conquistas, é necessário que a categoria esteja mobilizada na campanha salarial para pressionar os banqueiros a atenderem nossas reivindicações”, afirma Edmilson Wanderley Lacerda.

“Por isso é importante que os bancários participem das atividades e dos encontros convocados pelo Sindicato”, acrescenta ele.

Itaú lucra R\$ 1,4 bilhão, mas não melhora condições de trabalho

Apesar dos lucros recordes, o Itaú tem demonstrado ser um péssimo patrão. As agências bancárias estão sempre lotadas, a qualidade do atendimento vem caindo drasticamente, e ao mesmo tempo o banco tem incentivado o endividamento dos funcionários – oferecendo empréstimos a juros iguais aos praticados pelo mercado.

A medida é preocupante, porque o banco, ao invés de disponibilizar linhas de crédito favoráveis aos próprios funcionários, vai na direção contrária. “Além de não conseguir quitar as dívidas com o banco, o funcionário se vê obrigado a procurar outras instituições financeiras para hon-

rar seus compromissos”, argumenta Roberto Alves, diretor do Sindicato e funcionário do Itaú.

Outro problema enfrentado pelos funcionários é a estressante jornada de trabalho, com agências sempre lotadas e a falta de funcionários, o que tem comprometido a qualidade do atendimento, além de causar sérios problemas de saúde aos bancários, como LER/Dort, gastrite e úlcera. “A correria nas agências é tanta que muitos bancários só conseguem almoçar depois das 15h30. O Itaú precisa, urgentemente, rever sua política de metas (programa Agir) e valorizar os funcionários, seu maior patrimônio”, destaca a diretora do Sindicato Louraci Moraes.

Banco de Boston

A Contraf-CUT vai solicitar reunião nos próximos dias com a direção do Itaú para tratar da situação do quadro funcional do BankBoston após a fusão das duas instituições financeiras. Com o problema da falta de funcionários no Itaú, o objetivo dos sindicatos é discutir o aproveitamento dos funcionários do BankBoston nos quadros do Itaú. “O Sindicato estará atento e defenderá sempre a manutenção dos empregos”, afirma Edmilson Lacerda, funcionário do BankBoston e diretor da Federação Centro-Norte.

Você sabia?

- ❑ CAT é a Comunicação de Acidente de Trabalho, um documento da Previdência Social cuja finalidade é registrar a ocorrência do acidente ou de doença ocupacional. Seu preenchimento é obrigatório e é com ela que vários direitos do trabalhador acidentado ou doente são garantidos. A notificação de acidente ou doença ocupacional é de responsabilidade da empresa. No entanto, grande parte delas procura omitir as ocorrências e se negam a preencher a CAT. Bastante comum entre bancos, por exemplo. Se você conhece alguém ou é vítima da omissão do banco em casos de acidente ou doença ocupacional, procure os diretores do Sindicato e denuncie. Outras informações pelo telefone 3346-9090.
- ❑ A NR 17, do Ministério do Trabalho, sobre Ergonomia, diz que nas atividades de entrada de dados deve haver, no mínimo, uma pausa de 10 minutos para cada 50 minutos trabalhados, não deduzidos da jornada normal de trabalho.
- ❑ Os bancos têm até o dia 30 de maio (terça-feira) para pagarem o adiantamento da gratificação de Natal (13º salário). A norma será aplicada aos bancários admitidos até 31 de dezembro de 2005. Também têm direito ao adiantamento os bancários que gozaram férias em janeiro de 2006.

Abn Real não avança nas negociações de redução de tarifas a bancários

Depois de quase dois meses de negociações, o Banco Abn Real não apresentou nenhuma proposta para isenção de tarifas que atendessem as reivindicações dos seus funcionários. Por conta disso, uma contraposta foi apresentada pelo movimento sindical à diretoria do banco no último dia 3 de maio.

“A proposta do banco foi insuficiente, mas vamos continuar a negociação e

esperamos fechar um acordo o mais breve possível”, explicou o diretor do Sindicato e funcionário do banco Edson Gonçalves. “É um absurdo, mesmo registrando lucros cada vez mais altos, o banco taxar os funcionários com tarifas”, complementou.

Entre os principais pontos da contraproposta está a isenção total da anuidade do cartão de crédito. “Os empregados

têm pago no mínimo R\$ 48 de anuidade por ano. Reivindicamos a isenção dessa taxa e outros pontos que vão aliviar um pouco a conta dos bancários”, afirma Anilton, diretor da Federação Centro-Norte.

Haverá duas outras reuniões entre os representantes dos funcionários e a direção do banco. A primeira, entre os dias 22 e 26 deste mês, vai tratar de empregos e salários. A segunda, prevista para junho,

discute salários, saúde, condições de trabalho, convênio odontológico e fundo de pensão.

Leia no site www.bancariosdf.com.br as principais reivindicações dos bancários nas negociações permanentes com a direção do Banco Real. Para mais informações, fale com os diretores Edson Gonçalves (9994-3357/9977-2684) e Anilton (8406-827).

Sindicatos pressionam e INSS revoga alta-programada

Após pressão da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e de mais de 15 sindicatos de bancários, o INSS revogou na última quinta-feira 11 de maio a Cobertura Previdenciária Estimada (Copes), conhecida como alta programada.

Em vigor desde agosto de 2005, a alta programada vinha recebendo constantes

críticas do movimento sindical. Ela estabelecia que os trabalhadores atingidos por doenças ou acidentes de trabalho passassem por uma única perícia médica, tendo seus períodos de afastamento estipulados a partir de uma estimativa de tempo necessário para a cura.

Enquanto a alta programada existiu, o trabalhador voltava automaticamente às atividades sem passar por perícia médica

que atestasse sua recuperação. Mas se quisesse passar por novo exame, era obrigado a entrar com um pedido de reconsideração da licença, cinco dias antes de findar o prazo.

“Essa é uma vitória importante para todos os bancários e o primeiro passo para novas conquistas”, diz a diretora (não-liberada) do Sindicato e da Federação Centro-Norte Conceição Costa.

Sindicato lança cartilha sobre assédio moral

O Sindicato lançou na terça-feira 2 de maio, durante palestra sobre o tema, a cartilha ‘Assédio Moral no Trabalho é ilegal e imoral’. A palestra, coordenada pela diretora do Sindicato Mirian Fochi, faz parte de uma campanha do Sindicato contra uma das práticas mais perniciosas que afetam os bancários de maneira geral. Além de conceituar e esclarecer as diversas formas de manifestações do assédio moral, o evento serviu também como subsídio para a reflexão sobre os instrumentos de prevenção.

Mirian abriu a discussão explicando o motivo do lançamento da cartilha, em âmbito nacional, e a escolha do dia do debate pelo Sindicato. “Há um projeto de lei em tramitação no Congresso que, se aprovado, instituirá o 2 de maio como o dia nacional contra o assédio moral, daí por que escolhemos essa data para lançar a cartilha em Brasília”, afirmou.

Mais informações no site www.bancariosdf.com.br.

HSBC quer padronizar horário de atendimento das agências

Após negociação com integrantes da Comissão de Organização dos Empregados (COE), realizada 26 de abril em São Paulo, a direção do HSBC disse que vai estudar padronizar os horários de funcionamento das agências com horário estendido (das 9 às 17h).

Os representantes dos bancários também reiteraram para o banco a urgência na contratação de mais funcionários e a implantação do ponto eletrônico para os gerentes

administrativos. Nova reunião ficou agendada para o dia 17 de maio, com a presença do diretor de RH para a América do Sul, João Rached.

O Sindicato realizou, no último dia 19 de abril, manifestação nas agências Centro e Lago Sul do HSBC contra o excesso de filas e a falta de funcionários. A abertura das unidades foi retardada em uma hora. Além de Brasília, foram realizadas paralisações na

maioria das agências que funcionam com horário estendido.

“O protesto dos bancários foi resultado de vários problemas que os trabalhadores vêm enfrentando no HSBC, como assédio moral, depressão, síndrome do pânico, LER/Dort, metas absurdas e o reduzido número de funcionários nas agências”, lembra o diretor do Sindicato e funcionário do HSBC Paulo Frazão.

Inscrições à Copa dos Bancários terminam sexta

Fiquem atentos. Terminam na próxima sexta-feira 19 as inscrições para a Copa dos Bancários, evento que vai substituir o tradicional Campeonato de Futebol Society dos Bancários. A taxa para participar dos jogos, que começam ainda este mês, é de R\$ 100. O pagamento deve ser efetuado na Secretaria de Cultura e Esporte do Sindicato (EQS 314/315 - Bloco A). Não haverá prorrogação do prazo.

Podem participar bancários sindicalizados e dependentes. Outras informa-

ções com o diretor Márcio Teixeira pelos telefones 9655-2535 e/ou 3346-9090 (Secretaria de Esporte e Cultura do Sindicato).

Se além de bancário você bate um bolão, não fique de fora do maior evento esportivo da categoria. Além de manter a forma física e a saúde, os jogos da Copa dos Bancários vão integrar antigos e novos bancários.

Preencha a ficha de inscrição disponível no site www.bancariosdf.com.br e envie para o e-mail: teatro@bancariosdf.com.br.

Sindicato reivindica e HSBC contrata bancário

Depois de muita pressão do Sindicato, o HSBC resolveu contratar um funcionário e transferir um gerente geral para a agência da cidade-satélite de Sobradinho. Os clientes desta unidade reclamavam das filas e do atendimento precário. “Assim que tomamos conhecimento da deficiência de pessoal na agência procuramos o banco para negociar uma solução”, frisa o diretor do Sindicato Raimundo Dantas.

O atendimento precário na agência de Sobradinho foi tema de reportagem do Jornal da Comunidade. Na matéria, usuários reclamavam do trabalho dos

funcionários. O Sindicato esclarece que a culpa não é dos bancários, mas sim do banco, que demorou para reforçar o quadro de pessoal na unidade.

Na segunda-feira 15, o Sindicato, representado pelo diretores Paulo Frazão, Edmilson Lacerda, Louraci Moraes e Kleyton Moraes (BRB), realizou reunião na agência de Sobradinho para apoiar os bancários da unidade que tanto se dedicam para um melhor atendimento bancário. Na reunião, o gerente informou ao Sindicato que existe a possibilidade de contratação de mais um bancário para aquela agência.

Sindicato realiza festa para comemorar o 1º de maio

Com o objetivo de homenagear todos os trabalhadores, o Sindicato realizou, na segunda-feira 1º de maio, uma grande festa na EQS 314/315, em frente à sede, para comemorar a data. Das 9 às 18h, foram realizadas apresentações de rapel do Corpo de Bombeiros do DF, aulas de dança da Academia Dom Bosco, performance da capoeira do Mestre Paulão, além de campeonatos de golzinho infantil e adulto, shows musicais (incluindo bandas integradas por bancários), e brincadeiras (pula-pula e oficinas de perna-de-pau e de brinquedos artesanais) para os filhos dos trabalhadores.

Foi a primeira vez que o Sindicato fechou a entrequadra para a realização de um evento. A festa teve o apoio das prefeituras da 314/315 Sul, comércio local e de outros sindicatos. "Esta festa é a primeira de uma série de grandes eventos que serão realizados até o final do ano pelo Sindicato", informa José Garcia, diretor do Sindicato.

O diretor do Sindicato Sandro Oliveira lembra que o Dia Mundial do Trabalhador foi criado em 1889 por um Congresso Socialista realizado em Paris, na França. O evento foi em homenagem à greve geral ocorrida em 1º de maio de 1886, em Chicago, o principal centro industrial dos Estados Unidos na época.

"O trabalhador brasileiro ainda ganha muito pouco, mas a conquista da re-



Veja mais fotos da Festa do Dia do Trabalhador no site www.bancariosdf.com.br

dução da jornada de trabalho, 13º salário, férias, FGTS e PLR são importantes vitórias dos trabalhadores", destaca Sandro Oliveira.

Milhares de trabalhadores foram às ruas para protestar contra as condições de trabalho desumanas a que eram submetidos e exigir a redução da jornada de trabalho de 13 para 8 horas diárias. Naquele dia, manifestações, passeatas e piquetes agitaram a cidade.

Mas a repressão ao movimento foi brutal: houve prisões, feridos e pelo menos oito mortos nos confrontos entre os operários e a polícia.

Há 120 anos os trabalhadores de quase todos os países do mundo comemoram a data em memória dos mártires de Chicago, como símbolo de suas lutas por salários mais dignos, melhores condições de trabalho e pelo fim da exploração do capital sobre o trabalho.



Mestre Zezito e o diretor do Sindicato, Garcia, na festa do 1º de maio

Luto

Infelizmente, na manhã da terça-feira 2, um dia após a realização da festa promovida pelo Sindicato, José André dos Santos, o Mestre Zezito, que coordenou a oficina de brinquedos artesanais (com materiais recicláveis), foi vítima fatal de um enfarte. Durante a festa, Mestre Zezito também realizou oficina de perna-de-pau para crianças e adultos e brinquedos artesanais feitos com materiais recicláveis.

Aos 55 anos, era conhecido pelo sólido trabalho que desenvolvia junto a comunidades de baixa renda. Ele deixa esposa e filhos.

Melhores do Mundo em ritmo de Copa

Uma boa notícia para os fãs de futebol e do grupo Os Melhores do Mundo. A companhia retorna ao Teatro dos Bancários para reapresentar o espetáculo Os Melhores do Mundo Futebol Clube, um dos seus maiores sucessos. Bancários sindicalizados têm desconto.

Numa série de quadros, Os Melhores do Mundo Futebol Clube visitam os tipos, as situações, as angústias e as glórias do mundo da bola. Além de Brasília, a peça já foi apresentada em São Paulo, Belo Horizonte e Goiânia.

O espetáculo é apresentado aos sábados e domingos em duas sessões (20 e 22h). Os ingressos custam R\$ 40 (inteira) e R\$ 20 (bancários sindicalizados, estudantes, maiores de 65 anos e fã-clubes dos Melhores do Mundo). Mais informações pelo telefone 3346-9090 (Teatro dos Bancários).